

Avaliação da percepção de diferentes alterações estéticas em sorrisos: um estudo comparativo entre leigos, acadêmicos e cirurgiões dentistas.

Gabriel Schulz Guterres; Josnei Maicon Elias Costa Riva; Murilo Ribeiro; Vivian Binder Neis; Eduardo Ohira;

UNISOCIESC – JARAGUÁ DO SUL
Odontologia, Campus Jaraguá do Sul Park Shopping

INTRODUÇÃO

A Ortodontia é uma das mais antigas especialidades da Odontologia e, durante muito tempo, seu principal objetivo foi corrigir a má oclusão, seguindo conceitos estabelecidos na literatura (ANDREWS, 1972). Nos últimos anos, a busca por uma estética cada vez mais criteriosa introduziu a análise do sorriso como um objetivo adicional de sucesso no tratamento ortodôntico (COLONHESE DELALÍBERA et al., 2010).

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho é avaliar a percepção da população leiga, de acadêmicos de Odontologia e cirurgiões-dentistas frente a diferentes alterações no sorriso, de forma individual e principalmente combinando esses fatores para determinar qual apresenta maior peso ao avaliar a estética do sorriso, bem como, avaliar o nível de desvio de linha média, nível de margem incisal, exposição gengival, proporção dentária, corredor bucal, desvio de margem gengival e amplitude do sorriso considerados aceitáveis pelas três diferentes populações estudadas. Além de identificar quais fatores possuem maior peso na determinação da agradabilidade do sorriso quando considerados em conjunto.

METODOLOGIA

O estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória, transversal, através de entrevistas online, utilizando um formulário disponibilizado através do Google Forms. O formulário será dividido em duas partes, onde inicialmente serão apresentadas imagens de sorrisos modificados digitalmente, considerando os seguintes fatores: nível de desvio de linha média, nível de margem incisal, exposição gengival, proporção dentária, corredor bucal, desvio de margem gengival e amplitude do sorriso. Os participantes serão convidados a avaliar cada imagem de sorriso, para cada um dos fatores mencionados. As avaliações serão utilizadas para determinar qual a percepção de cada população estudada em relação aos diferentes fatores de alteração do sorriso. Na segunda parte dos questionários, 15 sorrisos naturais serão apresentados e os entrevistados também irão atribuir uma nota de 0 a 10. Serão avaliadas três populações diferentes: leigos, acadêmicos de odontologia e cirurgiões dentistas. A análise dos resultados permitirá identificar se há diferenças significativas entre as percepções das três populações estudadas, bem como identificar qual fator tem maior peso na determinação da estética do sorriso. É importante ressaltar que a coleta de dados será realizada de forma anônima e que os participantes serão orientados a responder as perguntas com base em sua percepção pessoal em relação ao que é considerado um sorriso esteticamente agradável.

A população estudada será composta por três grupos distintos: leigos, acadêmicos de odontologia e cirurgiões dentistas. Para a amostragem, serão considerados estudos prévios que avaliaram a atratividade do sorriso, sendo necessário um mínimo de 68 participantes por grupo para alcançar um poder estatístico de 80% com nível de significância de 95%, considerando uma diferença mínima de 0,5 pontos em um escore de 0 a 10 com desvio padrão de 0,96.

A população leiga será selecionada a partir dos pacientes atendidos na clínica de odontologia da Unisociesc de Jaraguá do Sul, enquanto os acadêmicos de odontologia serão convidados a participar do estudo por meio de convites enviados para a rede UNISOCIESC de Santa Catarina. Já os cirurgiões dentistas serão convidados a participar do estudo através de redes sociais de cirurgiões dentistas.

Os critérios de inclusão dos participantes, dos entrevistados do grupo leigo são maiores de 18 anos e com acesso à internet. Para o grupo de acadêmicos os critérios de inclusão são os mesmos além de obrigatoriamente estarem matriculados em uma instituição de ensino superior de curso de odontologia. Para o grupo de cirurgiões-dentistas os critérios são os mesmos dos leigos, além de possuírem formação superior em odontologia. Todos os participantes serão informados sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa e receberão um termo de consentimento para assinar, também serão avisados sobre a possibilidade de desistência do estudo a qualquer momento e que a coleta de dados será realizada de forma anônima.

RESULTADOS

Os resultados dessa pesquisa devem contribuir para aprimorar a estética do sorriso, uma vez que será possível identificar qual dos fatores analisados causa menos atratividade ao sorriso. Essa informação pode ser valiosa para direcionar o tratamento estético, de forma a alcançar um sorriso mais agradável e harmônico. Além disso, espera-se que os resultados permitam entender as diferentes percepções entre as populações estudadas, especialmente entre leigos e cirurgiões dentistas, que possuem perspectivas distintas em relação ao sorriso. Com essas informações, será possível desenvolver abordagens mais precisas e personalizadas para aperfeiçoar a estética do sorriso em diferentes pacientes.

Entretanto, como a coleta de dados só iniciará após aprovação do comitê de ética em pesquisa, a grande dificuldade estabelecida foi a aprovação e aceitação do projeto “Estética do Sorriso” por parte do comitê de ética, onde o mesmo levantou alguns pontos de atenção, levando a modificação do projeto, exigindo novas adaptações para a confecção do mesmo. No momento o projeto encontra-se em análise aguardando aprovação.

BIBLIOGRAFIA

- 1- ANDREWS, L.F. The six keys to normal occlusion. Am J Orthod, v.62, n.3, p.296-309, 1972.
- 2- COLONHESE DELALÍBERA, H.V. et al. Avaliação estética de pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. Acta Scientiarum. Health Sciences, v.32, n.1, p.93-100, 2010.

